



Grendene kids

melissa GRENDA ZAXY

rider CARTAGO PEGA FORTE

Ipanema

**PRESS
RELEASE
1T24**

Grendene®

Receita Líquida de R\$ 539,4 milhões, +3,7% vs. 1T23
EBIT Recorrente de R\$ 98,4 milhões, +32,0% vs. 1T23

Sobral, 9 de maio de 2024 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 1T24. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

Destques do Resultado do 1T24 vs. 1T23



Receita Líquida
R\$539,4 milhões, 3,7%



Receita líquida/par
R\$19,08, +7,1%.



Volume de pares
28,3 milhões, -3,2%



Margem Bruta 44,6%, +2,7 pp



Ebit Recorrente
R\$98,4 milhões, +32,0%



Margem Ebit Recorrente 18,2%,
+3,9 pp



Resultado Líquido
Recorrente
R\$147,7 milhões, -5,3%



Margem Líquida Recorrente
27,4%, -2,6 pp

Alceu Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores
Telefone: +55-54-2109-9011
E-mail: dri@grendene.com.br
Site: <https://ri.grendene.com.br>

**Videoconferência com
tradução simultânea para o
idioma inglês**

**10/05/2024 às 10:30 horas
(horário de Brasília)**

[Clique aqui](#) para participar.

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Quantidade de ações em tesouraria: 0
Cotação (31/03/2024): R\$6,61 por ação
Valor de mercado: R\$6,0 bilhões / US\$1,2 bilhão

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	1T23	1T24	Var. 1T23/1T24
Receita bruta	657,6	662,4	0,7%
Mercado interno	495,1	528,3	6,7%
Exportação	162,5	134,1	(17,5%)
Exportação (US\$)	31,3	27,1	(13,5%)
Receita líquida	520,1	539,4	3,7%
CPV	(302,0)	(298,9)	(1,0%)
Lucro bruto	218,1	240,4	10,2%
Desp. Operacionais	(179,5)	(148,7)	(17,2%)
Desp. Operacionais recorrente	(143,6)	(142,0)	(1,1%)
Ebit	38,6	91,7	137,4%
Ebit recorrente	74,5	98,4	32,0%
Ebitda	63,0	113,1	79,4%
Ebitda recorrente	99,0	119,8	21,1%
Resultado financeiro líquido	101,9	65,1	(36,1%)
Resultado líquido	123,1	139,7	13,5%
Resultado líquido recorrente	156,0	147,7	(5,3%)

Milhões de pares	1T23	1T24	Var. 1T23/1T24
Volume total	29,2	28,3	(3,2%)
Mercado interno	21,0	22,0	4,6%
Exportação	8,2	6,3	(23,2%)

R\$, por par	1T23	1T24	Var. 1T23/1T24
Receita bruta total	22,52	23,43	4,0%
Mercado interno	23,59	24,05	1,9%
Exportação	19,79	21,27	7,5%
Exportação (US\$)	3,81	4,29	12,6%
Receita líquida	17,81	19,08	7,1%
CPV	(10,34)	(10,57)	2,2%

Margens, %	1T23	1T24	Var. 1T23/1T24
Bruta	41,9%	44,6%	2,7 pp
Ebit	7,4%	17,0%	9,6 pp
Ebit recorrente	14,3%	18,2%	3,9 pp
Ebitda	12,1%	21,0%	8,9 pp
Ebitda recorrente	19,0%	22,2%	3,2 pp
Líquida	23,7%	25,9%	2,2 pp
Líquida recorrente	30,0%	27,4%	(2,6 pp)

US\$ 1,00 = R\$	1T23	1T24	Var. 1T23/1T24
Dólar final	5,0804	4,9962	(1,7%)
Dólar médio	5,1946	4,9530	(4,7%)

Análise e Discussão Gerencial

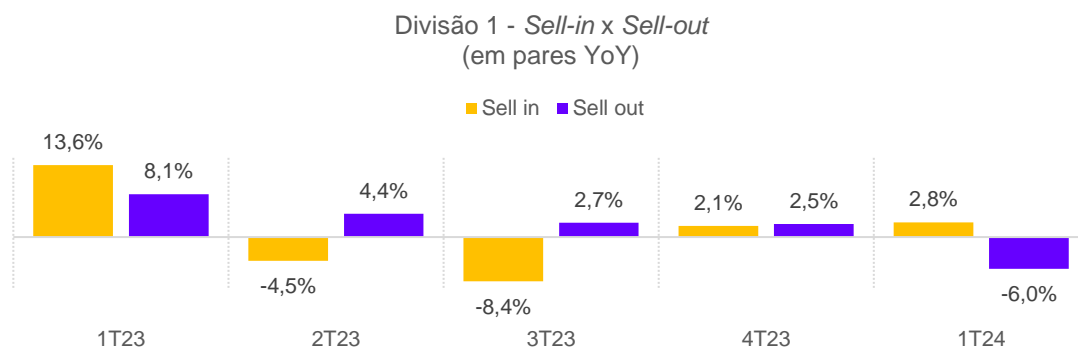
Neste início de ano, observamos uma dinâmica semelhante àquela testemunhada no ano anterior: enquanto o mercado interno registrou um crescimento, demonstrando a resiliência de nossas marcas diante de um ambiente ainda desafiador, o mercado externo continuou enfrentando dificuldades para iniciar uma recuperação.

Entre janeiro e março de 2024, a Grendene alcançou uma receita bruta R\$ 662,4 milhões, embarcando 28,3 milhões de pares. Isso representa um aumento de 0,7% em receita bruta e uma diminuição de 3,2% em volume de pares embarcados, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Este desempenho foi impulsionado pelo mercado interno, que registrou um aumento de 6,7% na receita bruta, totalizando R\$ 528,3 milhões, e um aumento de 4,6% no volume, alcançando 22 milhões de pares. A receita bruta por par no mercado doméstico expandiu 1,9% para R\$ 24,05, devido ao reajuste de preços concedido em fevereiro de 2024 e ao mix de produtos com maior valor agregado.

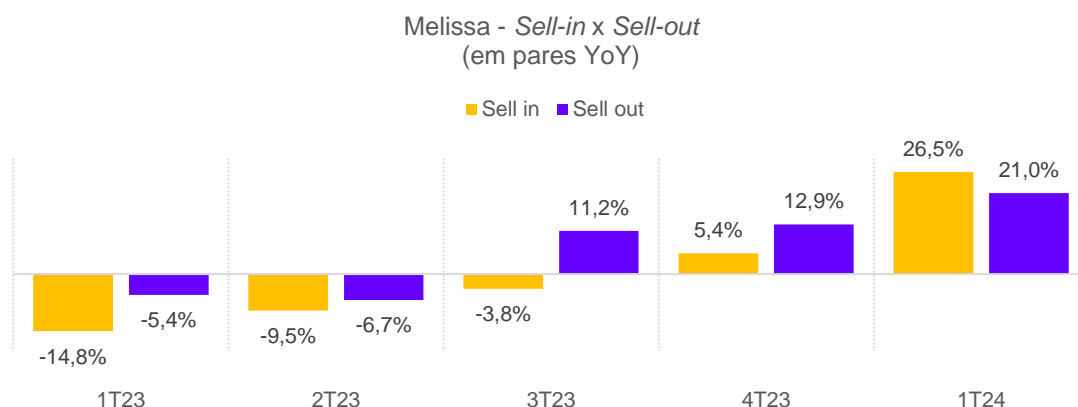
O resultado positivo no primeiro trimestre de 2024 no mercado brasileiro se deve, principalmente, às reposições acima das nossas expectativas, especialmente na tabela de janeiro de 2024, reflexo do bom giro das nossas marcas nos pontos de venda no final de 2023, e ao bom momento da Melissa.

Embora o desempenho no mercado interno, em termos de *sell in*, tenha sido positivo no 1T24, o início do ano apresentou um cenário mais desafiador no que diz respeito às vendas na ponta (*sell out*) para as marcas que compõem a Divisão 1, tanto no canal varejo como nos distribuidores, conforme ilustrado abaixo.



No canal alimentar (autosserviço), os dados da *Scanntech* apontam para uma retração de aproximadamente 3% do *sell out* de chinelos no mercado como um todo, com queda dos volumes comercializados dos dois principais players nacionais.

A Melissa, por outro lado, apresentou um crescimento bastante positivo no *sell out* nos primeiros três meses do ano, registrando avanço de 21,0% em volume. Foi um desempenho bastante consistente, visto que os clubes Melissa registraram aumento do *sell out* em todos os meses do trimestre, em todas as regiões do Brasil e com maior fluxo de clientes nas lojas.



A maior assertividade da coleção impactou positivamente o período de liquidação da marca (janeiro e fevereiro), reduzindo o número de itens que entraram em liquidação. Com isso, a representatividade das vendas de produtos a preço cheio cresceu, ampliando a rentabilidade dos Clubes Melissa.

Na visão por segmento, o crescimento do *sell in* das marcas da Divisão 1 foi puxado pelo forte desempenho da linha masculina, a qual avançou 21,7% em receita e 29,5% em volume em comparação ao 1T23. Outro segmento que apresentou desempenho positivo foi o feminino, registrando expansão de 12,3% e 3,7% em receita e volume, respectivamente, assim como incremento de 8,4% no preço médio por par vendido.

Em Ipanema, observamos retração de 20,6% na receita bruta, de 7,2% no volume de vendas e de 14,5% no preço médio, em relação ao *sell in* do mesmo período do ano anterior. A redução no preço médio é atribuída ao embarque de um mix de produtos mais econômico, especialmente devido ao decréscimo da participação do arquetipo sandália.

Analisando o desempenho das marcas da Divisão 1 sob a ótica de canais, anotamos crescimento de receita e de volume nos canais varejo, indireto e autosserviço. Por outro lado, o canal magazine apresentou queda em receita e volume neste 1T24. No entanto, mesmo com retração, o 1T24 foi o segundo melhor ano em receita da série histórica e o terceiro em volume do canal magazine.

Na Melissa, o aumento das vendas na ponta, medido pelo crescimento do *sell out*, impactou positivamente o *sell in* do mercado interno, o qual passou a ser mais puxado do que empurrado.

A receita bruta avançou 30,3%, enquanto o volume cresceu 26,5% e o preço médio aumentou 3,0% contra igual período do ano passado. Este crescimento foi observado em todos os canais: franquias, lojas multimarcas, e-commerce e lojas proprietárias.

A marca passa por um período muito favorável, com o forte retorno do interesse das consumidoras pela Melissa. A retomada da popularidade se deve a uma estratégia eficaz que se concentrou em mix de produtos e em campanhas de comunicação assertivas e direcionadas, além da maior proximidade com os franqueados, após a internalização da gestão da rede de franquias. Essas iniciativas foram implementadas já no segundo semestre de 2023 e tiveram um impacto muito positivo no início de 2024.

No mercado internacional, o início do ano foi marcado por uma diminuição nas exportações da Companhia, reflexo da persistência do ambiente adverso no mercado internacional. As crises políticas e econômicas já mencionadas nos releases de trimestres anteriores, especialmente nos países da América Latina, e a inflação elevada em vários mercados importantes têm afetado negativamente os nossos embarques para destinos internacionais. Além disso, o retorno mais forte das exportações de calçados chineses adiciona uma camada de complexidade ao cenário.

Na América Latina, há uma diminuição nos embarques para o Paraguai e a Bolívia, devido à forte base de comparação no 1T23, período em que houve uma antecipação significativa de pedidos para estes dois países. Argentina continua sofrendo com a crise política e econômica, enquanto na Colômbia há uma concorrência mais acirrada com fabricantes locais, especialmente em produtos de EVA, e com calçados importados da China.

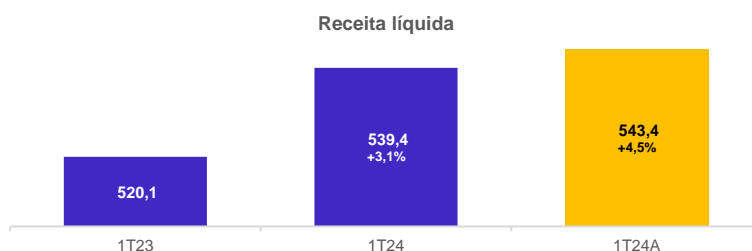
Nos Estados Unidos, os varejistas continuam sentindo a pressão dos consumidores, que se tornaram mais seletivos e mais conscientes dos preços, ao mesmo tempo em que lidam com a inflação e as taxas de juro mais elevadas. Ainda assim, observamos um crescimento de 18% no volume de pares embarcados para o país.

Neste contexto, nos primeiros três meses do ano, as exportações somaram 6,3 milhões de pares e R\$ 134,1 milhões de receita bruta, quedas tanto em volume (-23,2%) quanto em receita (-17,5%) em relação ao mesmo período do ano passado.

Mesmo com o recuo dos embarques internacionais, o nosso *share* sobre as exportações de calçados brasileiros cresceu de 21,4% para 22,8%, 1,4 pp, dado que a queda das exportações da Companhia foi inferior à queda do setor como um todo, o qual recuou 22,8% e 28,0% em dólares e volume, respectivamente.

O menor volume de devoluções permitiu reportarmos uma receita líquida de R\$539,4 milhões, expansão de 3,7% frente a R\$520,1 milhões registrada no 1T23, mesmo considerando os impactos da lei 14.789/23, que passou a tributar os incentivos fiscais pelo PIS e pela COFINS.

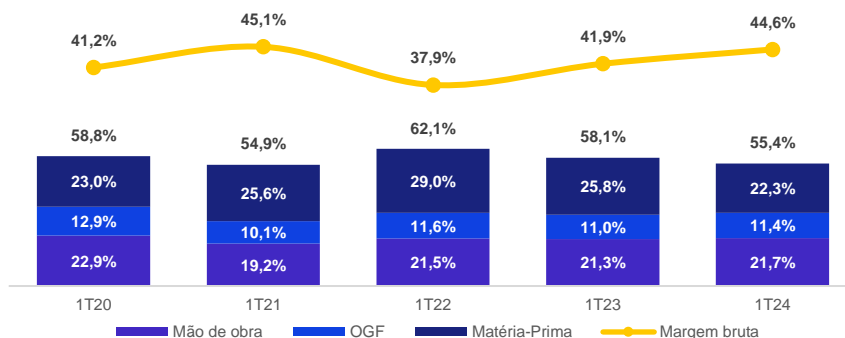
Desconsiderando o impacto da referida lei, a receita líquida teria crescido 4,5% para R\$543,4 milhões, conforme demonstrado na coluna 1T24A (sem a tributação dos incentivos) do gráfico abaixo.



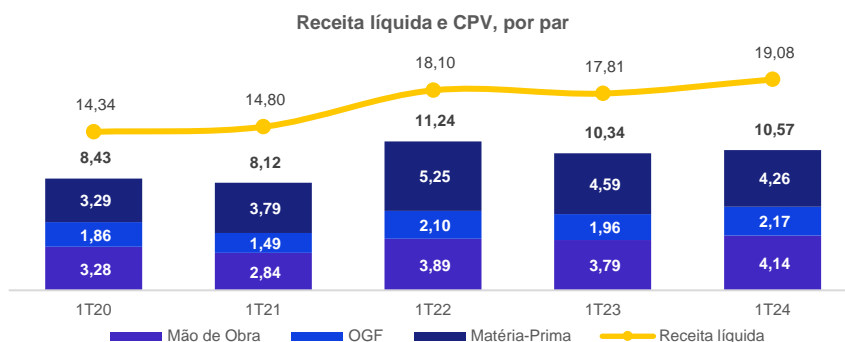
A redução dos preços das nossas matérias-primas continuou beneficiando o nosso CPV, que recuou 1,0% frente ao 1T23 anterior.

O lucro bruto da Grendene teve um acréscimo de R\$22,3 milhões e totalizou R\$240,4 milhões, incremento de 10,2% contra o mesmo período de 2023. A margem bruta cresceu de 41,9% no 1T23, para 44,6% neste 1º trimestre de 2024, reflexo do aumento da receita líquida e do recuo dos preços das matérias-primas.

O crescimento de 2,7 pp da margem bruta frente ao 1T23 ocorreu mesmo com a redução do volume embarcado e do fraco desempenho das exportações, dois grandes drivers de margem para a Grendene.



O CPV/par aumentou 2,2% no 1T24 vs. 1T23, reflexo do aumento dos custos com mão de obra e outros gastos gerais de fabricação, e a receita líquida por par no mesmo período cresceu 7,1%.



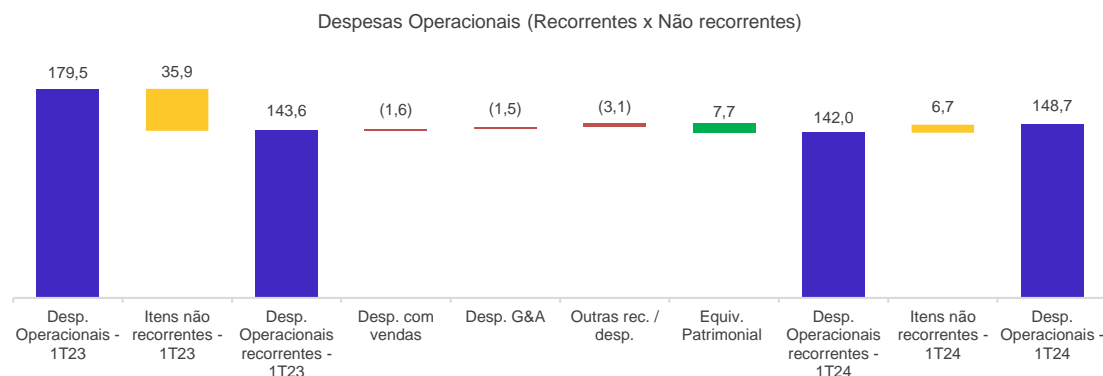
Ainda vemos oportunidades para ampliação de margem bruta, tanto no componente mão de obra, como no componente matéria-prima, dado que o custo médio de estoque do composto de PVC permanece acima do seu custo de reposição. No curto e médio prazo, vislumbramos uma estabilidade dos preços dos insumos do referido composto, sem grandes oscilações de preço para cima ou para baixo.

As despesas operacionais totalizaram R\$148,7 milhões e representaram 27,6% da receita líquida, uma redução de 17,2% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Esta forte redução está relacionada com a reversão parcial de provisões para devedores duvidosos neste trimestre, as quais foram constituídas no 1T23.

Desconsiderando os eventos não recorrentes, conforme detalhados abaixo, as despesas operacionais recorrentes recuaram 1,1% para R\$142,0 milhões em comparação a R\$143,6 milhões no 1T23. Estes números reforçam o compromisso da Companhia pela busca constante de melhorias na estrutura de despesas.

I. Equivalência patrimonial GGB: -R\$14,9 milhões;

- II. Descontinuidade da operação da Grendene USA e Galeria Melissa NY: -R\$0,7 milhão;
- III. Créditos processuais (Reintegra): +R\$3,2 milhões;
- IV. Reversão de perdas estimadas devedores duvidosos: +R\$7,7 milhões;
- V. Gestão de franquias: -R\$2,2 milhões;
- VI. Outros itens não recorrentes: +R\$0,2 milhão.



No 1T23, o EBIT cresceu 137,4% para R\$91,7 milhões, refletindo o crescimento da receita líquida da Companhia, a redução no CPV e a redução de despesas não recorrentes, como as provisões para devedores duvidosos.

Ao desconsiderar os itens extraordinários, o EBIT recorrente da Grendene cresceu 32,0% para 98,4 milhões, o que representa uma margem EBIT recorrente 18,2% (+3,9 pp vs. 1T23).

A lei 14.789/23 mencionada anteriormente, impactou negativamente a receita líquida em R\$ 4,0 milhões, ao tributar os incentivos estaduais pelo PIS e pela COFINS. Em contrapartida, a Lei instituiu o crédito fiscal de 25% calculado sob a depreciação do investimento correlato à subvenção. No 1T24, o valor do aludido crédito foi de R\$3,6 milhões.

Desta forma, o impacto líquido da Lei 14.789/23 sobre o EBIT recorrente da Grendene foi negativo em R\$0,5 milhão. Ou seja, desconsiderando os efeitos da referida Lei, o EBIT recorrente (comparável ao do 1T23) teria alcançado R\$98,9 milhões, expansão de 32,6% ante o 1T23.

O resultado financeiro diminuiu 36,1% para R\$65,1 milhões, efeito do menor saldo médio aplicado (fruto da distribuição extraordinária de dividendos em 17 de maio de 2023), bem como de um CDI médio inferior no período.

O lucro líquido no 1T24 alcançou R\$139,7 milhões, crescimento de 13,5% quando comparado ao 1T23, representando uma margem líquida de 25,9% (+ 2,2 pp contra o 1T23). Considerando apenas os itens recorrentes, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 147,7 milhões, uma retração de 5,3% e uma margem líquida recorrente de 27,4% (-2,6 pp ante o 1T23).

Além de tributar as receitas com subvenções para investimentos pelo PIS e pela COFINS, as subvenções também passaram a ser tributadas pelas contribuições IRPJ e CSLL. Neste 1T24, a tributação das subvenções pelo IRPJ e pela CSLL foi de R\$5,5 milhões.

Geramos R\$353,5 milhões de caixa operacional, o que contribuiu para elevar o caixa líquido de R\$1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2023, para R\$1,5 bilhão em 31 de março de 2024.

Encerramos o primeiro trimestre de 2024 com resultados que refletem nosso compromisso com a excelência: crescimento de receita líquida, expansão das margens e aumento do resultado operacional (EBIT).

Apesar das condições macroeconômicas ainda não serem ideais para a retomada do consumo, começamos a ver sinais mais encorajadores, com uma melhora gradual de fatores relevantes para impulsionar o crescimento econômico, como a redução da inflação, o aumento do nível de emprego e a diminuição das taxas de juros.

No entanto, sabemos que existe uma defasagem entre a melhora destes indicadores e a retomada do consumo. Por isso, estamos confiantes de que este foi um ótimo começo de um ano promissor, impulsionado pela dedicação de nossa equipe, pelo apoio contínuo de nossos parceiros e pela força das nossas marcas.

Destaques

Lei 14.789/23 – As alterações introduzidas pela lei estão refletidas ao longo destas informações trimestrais, sendo os principais efeitos: (i) a tributação de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre os incentivos fiscais de ICMS (Proade); e (ii) Crédito Fiscal de subvenção para investimento, que corresponde ao produto das receitas de subvenção e da alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) relativa ao IRPJ, apurados sobre os custos de depreciação e amortização, relativas à implantação ou à expansão do empreendimento econômico.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, os impactos das alterações introduzidas pela Lei 14.789/23 a receita líquida, no EBIT recorrente e lucro líquido recorrente da Companhia no 1T24.

Resultado operacional (EBIT) recorrente e Resultado líquido recorrente						
Em milhares de R\$	1T23	% ROL	1T24	% ROL	Var. % 1T24 / 1T23	Var. R\$ 1T24 / 1T23
Receita líquida de vendas (ROL)	520.105	100,0%	539.359	100,0%	3,7%	19.254
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	4.066	-	-	4.066
Receita líquida de vendas (ROL) – comparável	520.105	100,0%	543.424	100,0%	4,5%	23.319
Resultado oper. (EBIT) recorrente	74.547	14,3%	98.383	18,2%	32,0%	23.836
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	4.066	-	-	4.066
(-) Créditos fiscais s/ depreciação	-	-	(3.592)	-	-	(3.592)
Resultado oper. (EBIT) recorrente - comparável	74.547	14,3%	98.857	18,2%	32,6%	24.310
Resultado líquido recorrente	155.995	30,0%	147.741	27,4%	(5,3%)	(8.254)
(+) PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	4.066	-	-	4.066
(-) Créditos fiscais s/ depreciação	-	-	(3.592)	-	-	(3.592)
(+) IR e CS s/ incentivos fiscais - ICMS	-	-	5.530	-	-	5.530
Resultado líquido recorrente - comparável	155.995	30,0%	153.746	28,3%	(1,4%)	(2.249)
Em milhares de R\$	1T23	% ROL	1T24	% ROL	Var. % 1T24 / 1T23	Var. R\$ 1T24 / 1T23
Base – Incentivo de ICMS	36.101	0,0%	43.953	0,0%	21,7%	7.852
PIS e Cofins s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	(4.066)	-	0,0%	(4.066)
IR e CS s/ Incentivos Fiscais - ICMS	-	-	(5.530)	-	0,0%	(5.530)
Total dos tributos s/ incentivos fiscais – ICMS	-	-	(9.596)	(21,8%)	0,0%	(9.596)
Crédito fiscal s/ depreciações	-	-	3.592	-	0,0%	3.592
Efeitos líquidos – Lei 14.789/23	-	-	(6.004)	(13,7%)	0,0%	(6.004)

Grendene Global Brands (GGB) – No 1T24, a receita com vendas da GGB cresceu 6% em comparação com o igual período do ano passado, atingindo US\$7,4 milhões, com um avanço de 4,8 pontos percentuais na margem bruta consolidada, especialmente devido à melhora no preço médio de venda, parcialmente impactada pelo diferente mix de canais e regiões no período.

Esse crescimento de vendas foi impulsionado pelo forte desempenho da China, especialmente no canal *on-line* da Melissa, que expandiu quase duas vezes o total de vendas registradas no 1T23.

Nos Estados Unidos, especialmente nos canais digitais, a GGB operou com uma menor participação de produtos descontados (oriundos de coleções anteriores), um movimento desejado e saudável para o negócio, mas que teve como consequência uma desaceleração nas vendas, concentrada especialmente em janeiro (período do *Melisale*). No entanto, já em março, após a implementação de ações comerciais, voltamos a observar um aumento nas vendas da Melissa no canal digital.

As marcas Rider e Ipanema, por sua vez, apresentaram forte crescimento nos Estados Unidos no mesmo período, apesar do cenário desafiador do varejo norte-americano. Os varejistas continuam relutantes em iniciar relacionamentos com novas marcas, não querem carregar estoque e sofrem com consumidores migrando suas compras de “*department stores*” para “*off-price retailers*”, para amenizar o impacto da inflação e dos juros altos no orçamento familiar.

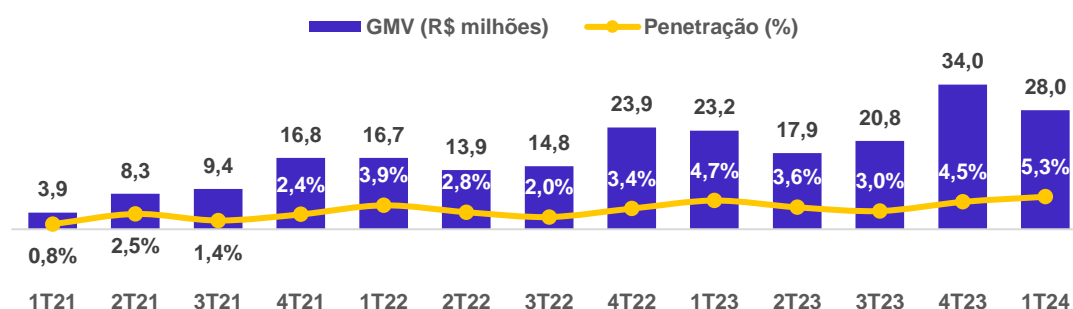
Seguimos com a estratégia de investimento em campanhas de marketing, tanto *on-line* como *off-line*, para ampliar a relevância local de nossas marcas.

Na China, por exemplo, realizamos em março uma “livestream” com os influenciadores digitais *Austin Li* e nossa embaixadora da marca *Melissa Rozy Zhao*, que trouxe um tráfego à nossa loja do *T-mall* de mais de 1,2 milhão de pessoas durante a transmissão, levando a *Melissa* a ser a 2ª marca em vendas de calçados femininos neste dia na referida plataforma.

Nos Estados Unidos, o lançamento da campanha “*Eau de Jelly*” da *Melissa* no *Tiktok*, com a influenciadora *Lydia Campanelli*, viralizou, gerando mais de 1,2 milhão de visualizações e um aumento de 11,4 mil seguidores em apenas duas semanas.

Digital Commerce – O canal *on-line* registrou um GMV de R\$28,0 milhões, crescimento de 20,9%, em comparação com R\$ 23,2 milhões no 1T23.

No período, a participação das vendas no e-commerce sobre as vendas da Companhia no mercado interno foi de 5,3%, aumento de 0,6 p.p. quando comparada a igual período do ano passado. A participação das vendas *on-line* da *Melissa* sobre as vendas totais da marca no mercado Brasil recuou 0,5 p.p., em função do excelente desempenho do *sell in* nos canais *off-line*.



O volume de pares vendidos no e-commerce caiu 6,1% no período para 252,7 mil pares.

Observamos o incremento da receita bruta por par vendido nas lojas *on-line* de 28,7%, fruto da redução do percentual médio de descontos concedidos, da maior representatividade de vendas de produtos a preço cheio, do reajuste de preços realizado no início do ano e do mix de maior valor agregado.

A margem bruta do canal *on-line* cresceu 6,4 p.p. para 66,7% contra 60,3% no 1T23.

O EBIT avançou 195,3% contra o 1T23, enquanto o EBIT recorrente cresceu 188,9%.

Abaixo os principais números do trimestre:

- +20,9% GMV Brasil em relação ao 1T23;
- 252,7 mil pares vendidos (-6,1% vs. 1T23);
- EBIT Recorrente +188,9% vs. 1T23;
- Penetração do canal *on-line* sobre as vendas para o mercado interno atingiu 5,3%, avanço de 0,6 p.p.

O e-commerce permanece sendo a modalidade majoritária de vendas nas lojas *on-line* com 89% das transações, seguida pelas vendas via *omnichannel* (8%) e *marketplaces* (3%).

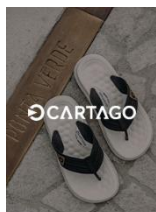
O *app* da *Melissa*, lançado em abril de 2023, vem apresentando crescimento na participação das vendas *on-line* da marca mensalmente. No ano, as vendas no *app*, que já conta com mais de 200 mil usuários ativos, representaram 22,6% das vendas *on-line* da *Melissa*. Os consumidores que compram via *app* apresentam uma taxa de conversão superior ao do site da *Melissa*, além do maior número de pares por pedido e ticket médio mais elevado.

Novo e-commerce - Loja Grendene

Apresentamos nosso novo e-commerce, em abril de 2024. A plataforma foi projetada para simplificar e aprimorar a experiência de compra *online* de nossos clientes. Agora, em um único site, é possível encontrar as marcas: *Rider*, *Zaxy*, *Cartago*, *Grendene Kids*, *Ipanema*, *Grendha* e *Azaleia*.

Essa integração das marcas proporciona aos consumidores uma conveniência, permitindo-lhes acessar uma variedade diversificada de produtos sem a necessidade de visitar múltiplos sites.

Acesse agora em: <https://www.lojagrendene.com.br>



No primeiro trimestre de 2024, participamos de diversas **feiras internacionais** como a **Expo Riva Schuh** em *Milão*, a **Surf Expo** em *Orlando*, a **Project** em *Las Vegas* e a **Shoe Market** em *Atlanta*.

As feiras evidenciam o compromisso de expandir horizontes no mercado internacional de calçados. Esses eventos proporcionam um ambiente favorável para o estabelecimento de conexões com compradores, distribuidores e consumidores estrangeiros, apresentando nossos produtos e, interagindo diretamente com diferentes culturas e visões de mercado, que enriquecem não apenas a perspectiva da empresa, mas também sua capacidade de adaptação e inovação.



Cartago - Com o objetivo de conectar e engajar o público da marca através das diversas ocasiões de uso do portfólio de produtos, a Cartago lançou a campanha “**Vai de Cartago**”. A nova campanha traz como protagonista o ator **Leandro Lima**, que retrata o universo da moda, por meio de composição de looks com estilo **clássico, esportivo e elegante**, posicionando a **Cartago** como a **marca ideal para todas as ocasiões**.



Melissa Frizzante, a mais recente iniciativa sensorial inovadora da marca, desembarcou no verão europeu começando em Milão, na Itália, durante a *Fuorisalone*, semana de design que atrai visitantes de todo o mundo. Para explorar este novo sentido, a marca criou um ambiente imersivo que proporcionará aos visitantes a experiência de provar os sabores da **Melissa** por meio de sodas italianas, bebidas que dão match com o *DNA cool e fun* da marca. Este projeto posiciona a **Melissa** no campo das experiências imersivas que vão além dos espaços tradicionais, envolvendo os consumidores em um ambiente físico que não é centrado no produto, mas no universo da marca.

Certificação

Energia Elétrica 100% Limpa* – Recentemente renovamos nosso certificado referente ao período de 2023, onde a Grendene comprova que 100% da energia elétrica consumida em suas operações é de fonte renovável. Rastreamos o uso de energia elétrica por meio da Certificação I-REC (Renewable Energy Certificate, em inglês).

*Método da escolha de compra.



Enchentes no Rio Grande do Sul

A Grendene tem unido esforços para auxiliar seus colaboradores, a comunidade e o Estado do Rio Grande do Sul, que enfrenta um dos períodos mais desafiadores de sua história devido às recentes enchentes. Conscientes de nossa responsabilidade, estamos estruturando ações de maneira coordenada com parceiros e entidades governamentais, visando maximizar o auxílio às pessoas e localidades afetadas.

Acreditamos que a forma mais eficaz de ajudar é atuando diretamente onde há maior necessidade. Por isso, implementamos diversas medidas:

- Envio de 50.000 litros de água mineral;
- Distribuição de calçados;
- Distribuição de camisetas, meias e toalhas;
- Envio de brinquedos;
- Suporte logístico no transporte de doações de fornecedores e clientes de outros estados;
- Estabelecimento de pontos de coleta de doações em todas as unidades, arrecadando itens básicos e de maior necessidade atualmente, como cestas básicas, kits de higiene, alimentos não perecíveis e roupas de cama;
- A área de Recursos Humanos está monitorando a situação dos colaboradores afetados para oferecer o apoio mais adequado neste momento.

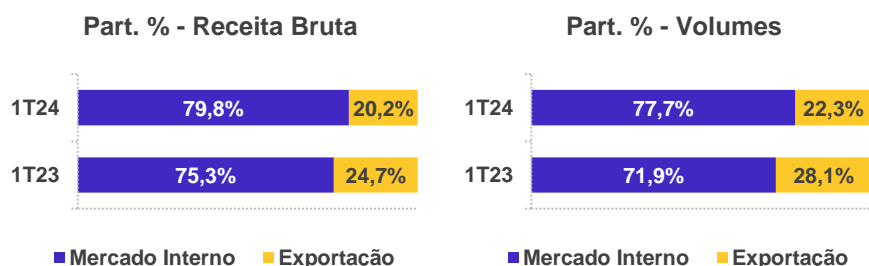
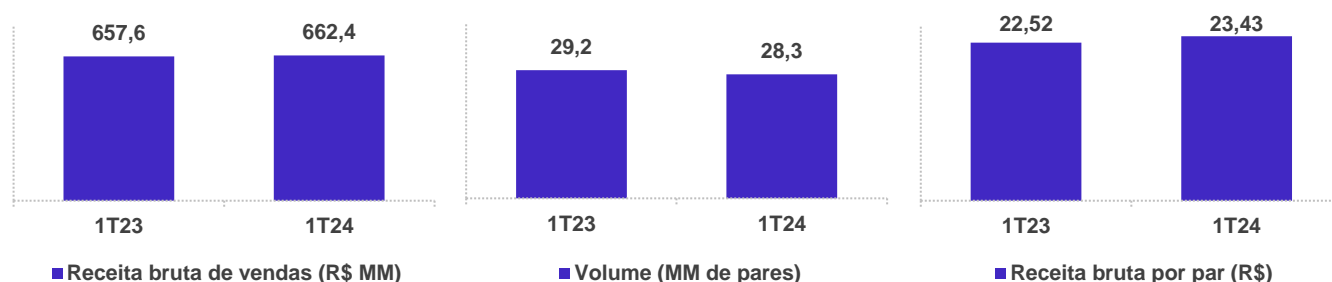
Continuaremos atentos às necessidades emergentes e seguiremos apoiando o Estado do Rio Grande do Sul em sua recuperação.

Análise das operações do 1T24 & 1T23 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta de Vendas

No 1T24, a receita bruta atingiu R\$662,4 milhões, um leve aumento de 0,7% frente ao 1T23, enquanto o volume recuou 3,2%, para 28,3 milhões de pares, pelas razões já descritas que afetaram a demanda. A receita bruta por par expandiu 4,0% para R\$23,43 vs.1T23.

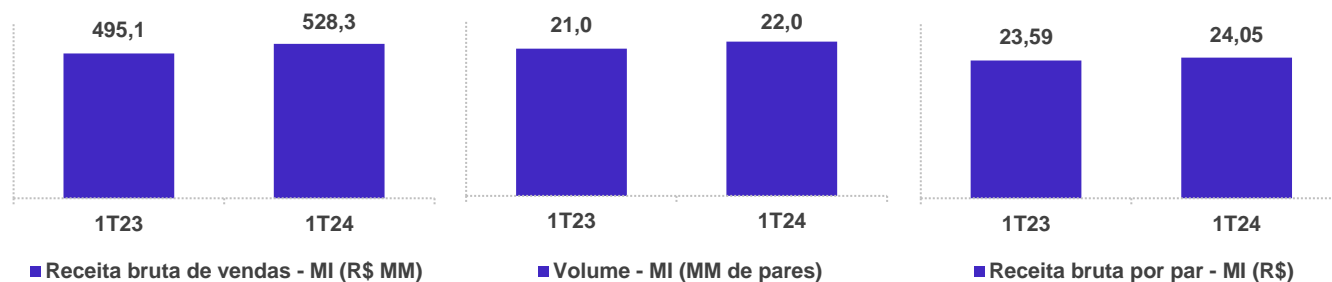
	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Rec. bruta (R\$ mm)	657,6	662,4	0,7%
Volume (mm de pares)	29,2	28,3	(3,2%)
Rec. bruta / par (R\$)	22,52	23,43	4,0%



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 1T24, a receita bruta no mercado interno teve um incremento de 6,7%, os volumes de pares 4,6% e os reajustes de preços realizados no início do ano contribuíram para o aumento de 1,9% da receita bruta/par, quando comparado ao 1T23. Os segmentos: feminino, masculino, além de Melissa foram os principais destaques, contribuindo para o aumento da receita e dos volumes.

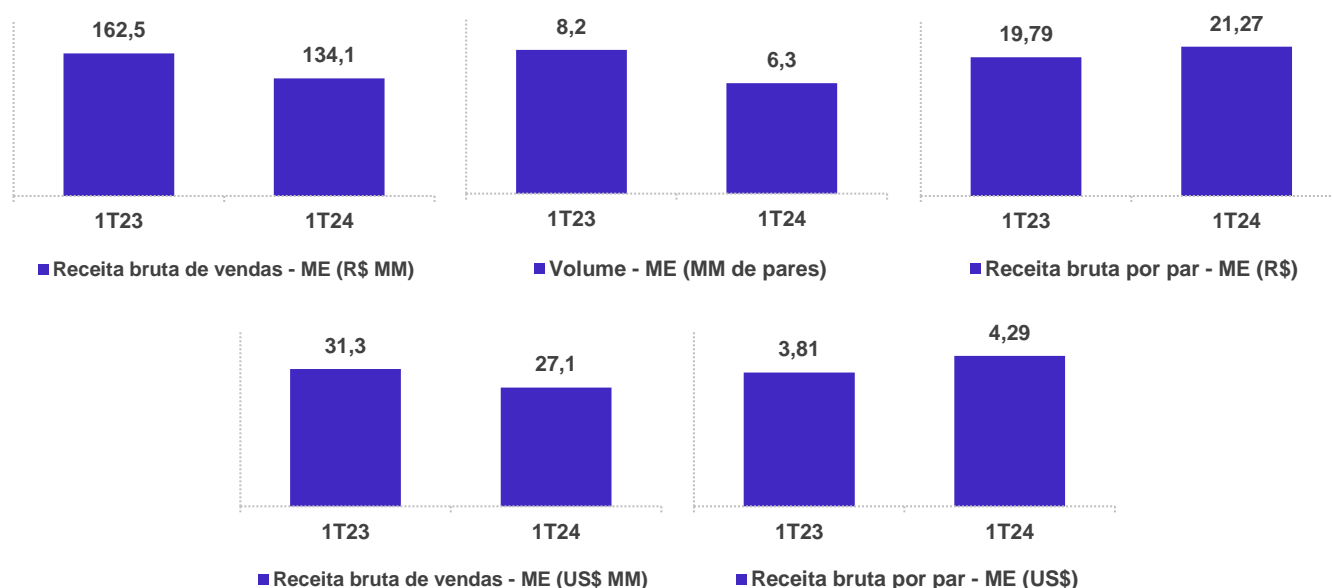
	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Rec. bruta – MI (R\$ mm)	495,1	528,3	6,7%
Volume – MI (mm de pares)	21,0	22,0	4,6%
Rec. bruta / par – MI (R\$)	23,59	24,05	1,9%



Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

No mercado externo, o ambiente permanece desafiador. A receita bruta das exportações da Companhia foi de R\$134,1 milhões, equivalente a US\$27,1 milhões no trimestre (-17,5% e -13,5% respectivamente). Ao passo que o volume de pares embarcado totalizou 6,3 milhões, uma queda de 23,2% na comparação com o 1T23.

	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	162,5	134,1	(17,5%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	31,3	27,1	(13,5%)
Volume – ME (mm de pares)	8,2	6,3	(23,2%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	19,79	21,27	7,5%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	3,81	4,29	12,6%

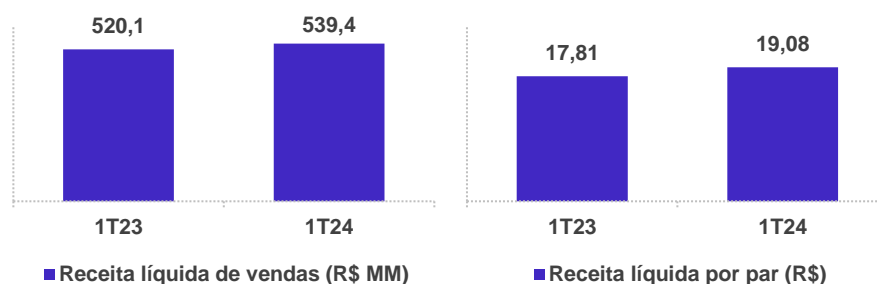


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T24 vs. 1T23, apresentaram aumento de 7,3% no preço médio por par exportado em dólar e queda de 22,8% na receita em dólar e 28,0% no volume de pares. Comparativamente, a Grendene apresentou aumento de 12,6% no preço médio por par exportado em dólar e queda de 13,5% na receita em dólar e 23,2% no volume de pares exportados. A participação da Grendene no volume de pares das exportações brasileiras de calçados passou de 21,4% no 1T23 para 22,8% no 1T24.

Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida no 1T24 expandiu 3,7% em comparação ao 1T23, mesmo considerando os impactos da Lei 14.789/23, a qual passou a tributar os incentivos fiscais pelo PIS e COFINS.

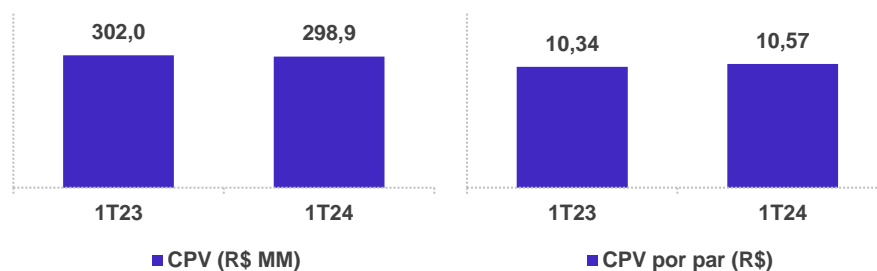
	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Receita líquida de vendas (R\$ mm)	520,1	539,4	3,7%
Receita líquida de vendas / par (R\$)	17,81	19,08	7,1%



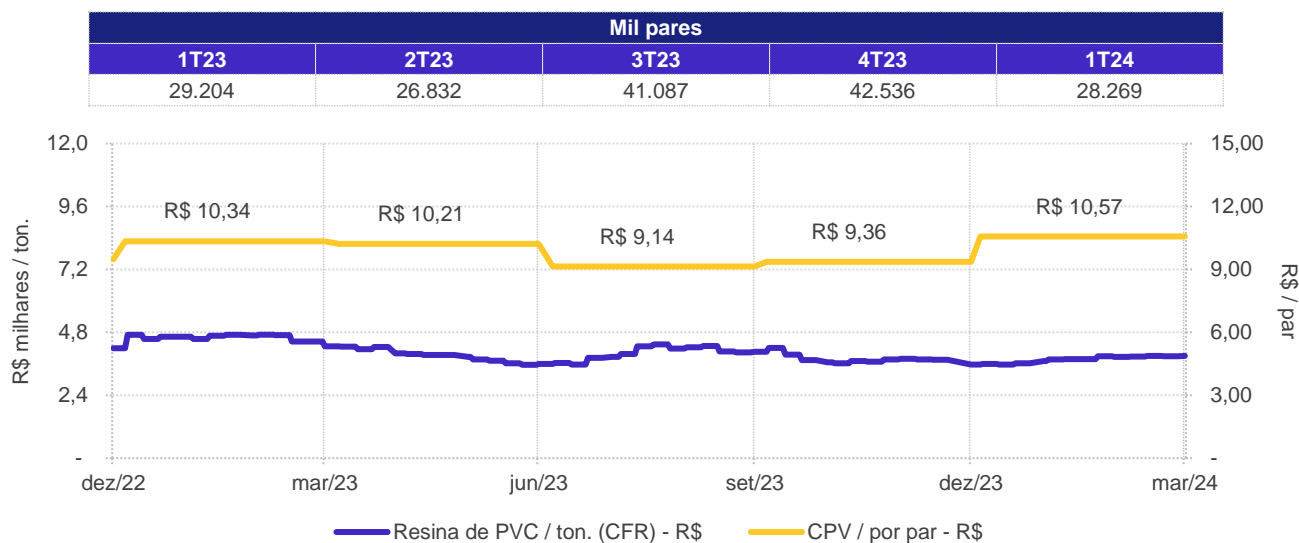
Custo dos produtos vendidos (CPV)

A redução dos preços das principais matérias-primas, observada desde o início de 2022, continuou beneficiando e resultou na diminuição de 1,0% do CPV no trimestre vs. 1T23.

	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
CPV (R\$ mm)	302,0	298,9	(1,0%)
CPV por par (R\$)	10,34	10,57	2,2%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2023 ao 1T24.

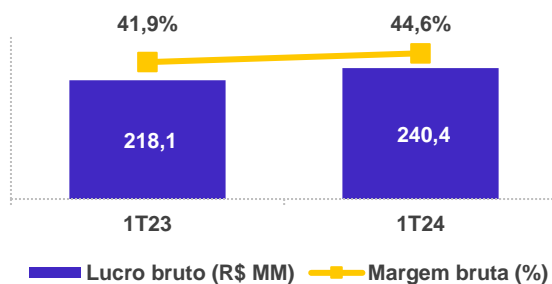


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto / Margem bruta

O aumento do lucro bruto de 10,2% no 1T24 é explicado pelo aumento da receita líquida e recuo dos preços das matérias-primas.

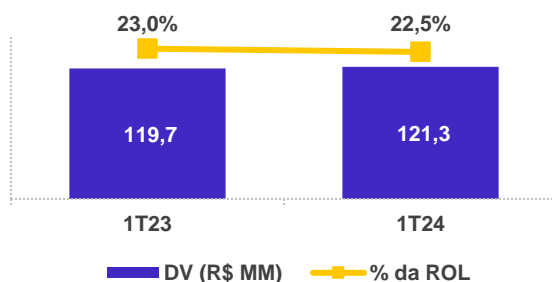
	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Lucro bruto (R\$ mm)	218,1	240,4	10,2%
Margem bruta, %	41,9%	44,6%	2,7 pp



Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.

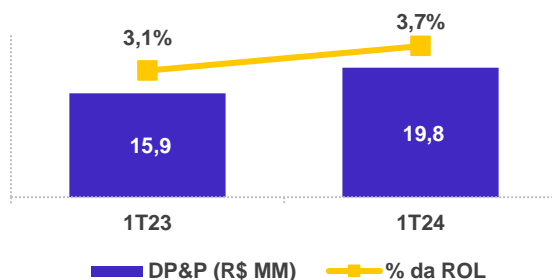
	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Despesas com vendas (R\$ mm)	119,7	121,3	1,3%
% da receita líquida (ROL)	23,0%	22,5%	(0,5 pp)



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

No 1T24, os gastos em publicidade e propaganda ficaram em linha com o planejado.

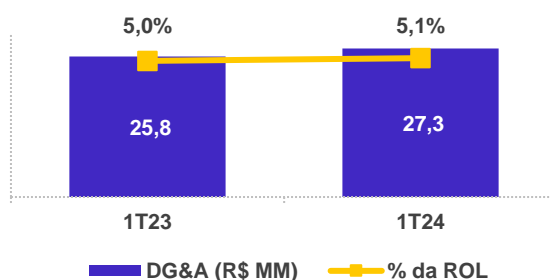
	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
DP&P (R\$ mm)	15,9	19,8	24,2%
% da receita líquida (ROL)	3,1%	3,7%	0,6 pp



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas permaneceram estáveis como proporção da receita líquida no 1T24 vs. 1T23, demonstrando o rígido controle de despesas adotado pela Companhia.

	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
DG&A (R\$ mm)	25,8	27,3	5,6%
% da receita líquida (ROL)	5,0%	5,1%	0,1 pp



Ebit e Ebitda

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos – A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ milhares	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Resultado líquido recorrente	155.995	147.741	(5,3%)
(-) Efeito não recorrente	(32.878)	(8.050)	(75,5%)
Resultado líquido	123.117	139.691	13,5%
(+) Tributos sobre o lucro	17.390	17.124	(1,5%)
(-) Resultado financeiro líquido	(101.889)	(65.124)	(36,1%)
Ebit	38.618	91.691	137,4%
(+) Item não recorrente	35.929	6.692	(81,4%)
Ebit recorrente	74.547	98.383	32,0%
(+) Depreciação e amortização	24.423	21.426	(12,3%)
Ebitda	63.041	113.117	79,4%
Ebitda recorrente	98.970	119.809	21,1%

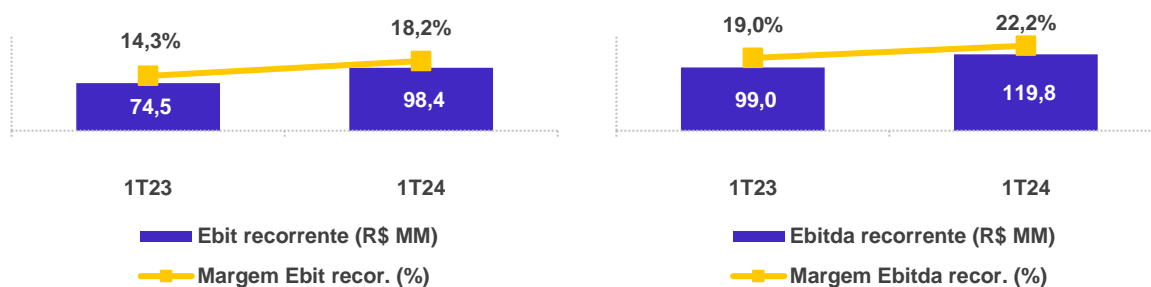
Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Ebit	7,4%	17,0%	9,6 pp
Ebit recorrente	14,3%	18,2%	3,9 pp
Ebitda	12,1%	21,0%	8,9 pp
Ebitda recorrente	19,0%	22,2%	3,2 pp

Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	1T23	1T24
Assessoria Jurídica		575
Baixa de investimento em controlada		0
Créditos processuais		0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior		0
Despesas reciclagem dos estoques – Controladas exterior		969
		171
		(318)
		(3.198)
		659
		0

Itens não recorrentes, em R\$ milhares	1T23	1T24
Gestão de franquias	4.730	2.188
Indenização a representantes	1.290	0
Provisão estimada devedores duvidosos	13.418	(7.749)
Resultado equivalência patrimonial	14.947	14.939
Soma	35.929	6.692

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No 1T24, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$65,1 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

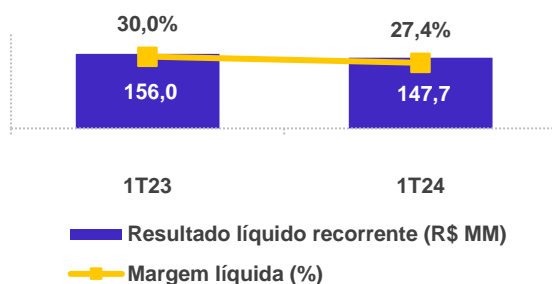
R\$ milhares	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Rendimentos de aplicações financeiras	55.105	30.471	(44,7%)
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	(5.315)	-	(100,0%)
Resultado financeiro câmbio	6.780	1.488	(78,1%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	16.529	(347)	n.s.
Outras operações financeiras	656	578	(11,9%)
Receita de ajuste a valor presente	28.134	32.934	17,1%
Resultado financeiro líquido	101.889	65.124	(36,1%)

O detalhamento do Resultado Financeiro pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

Resultado líquido

O resultado líquido recorrente foi de R\$147,7 milhões no 1T24, queda de 5,3% em comparação aos R\$156,0 milhões obtidos no mesmo período de 2023, pelas razões já explicadas.

	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Resultado líquido (R\$ mm)	123,1	139,7	13,5%
Resultado líquido recorrente (R\$ mm)	156,0	147,7	(5,3%)
Margem líquida, %	23,7%	25,9%	2,2 pp
Margem líquida recorrente, %	30,0%	27,4%	(2,6 pp)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 1T24, os principais investimentos foram para manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos destinados a aprimorar a eficiência operacional da empresa.

	1T23	1T24	Var. 1T24/1T23
Investimentos (R\$ mm)	37,6	35,5	(5,4%)

Geração de Caixa

No 1T24, o caixa de R\$353,5 milhões gerado nas atividades operacionais, somado ao valor líquido de empréstimos e financiamentos no valor de R\$73,3 milhões e R\$0,2 milhão de investimentos em controladas e coligadas, foi destinado para: aquisição de imobilizados e intangível no valor de R\$35,5 milhões; aplicações financeiras de R\$378,4 milhões e resultado líquido de R\$1,1 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, resultou no aumento de R\$12,0 milhões, no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

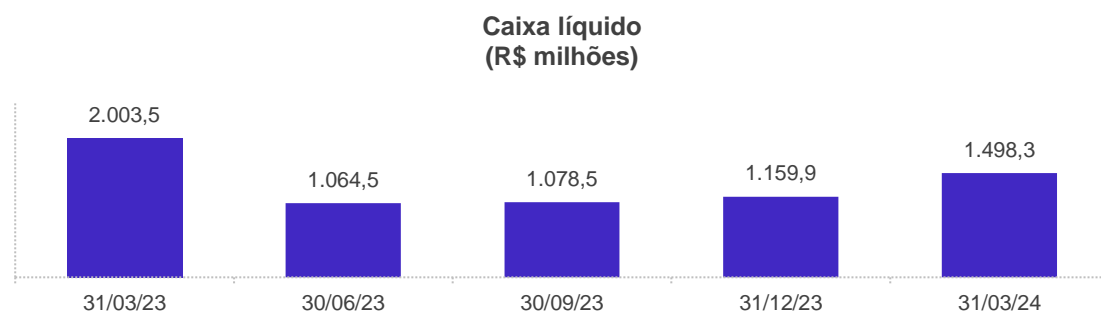
Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2024 totalizou R\$1,5 bilhão, redução de 25,2% em relação aos R\$2,0 bilhões de 31/03/2023.

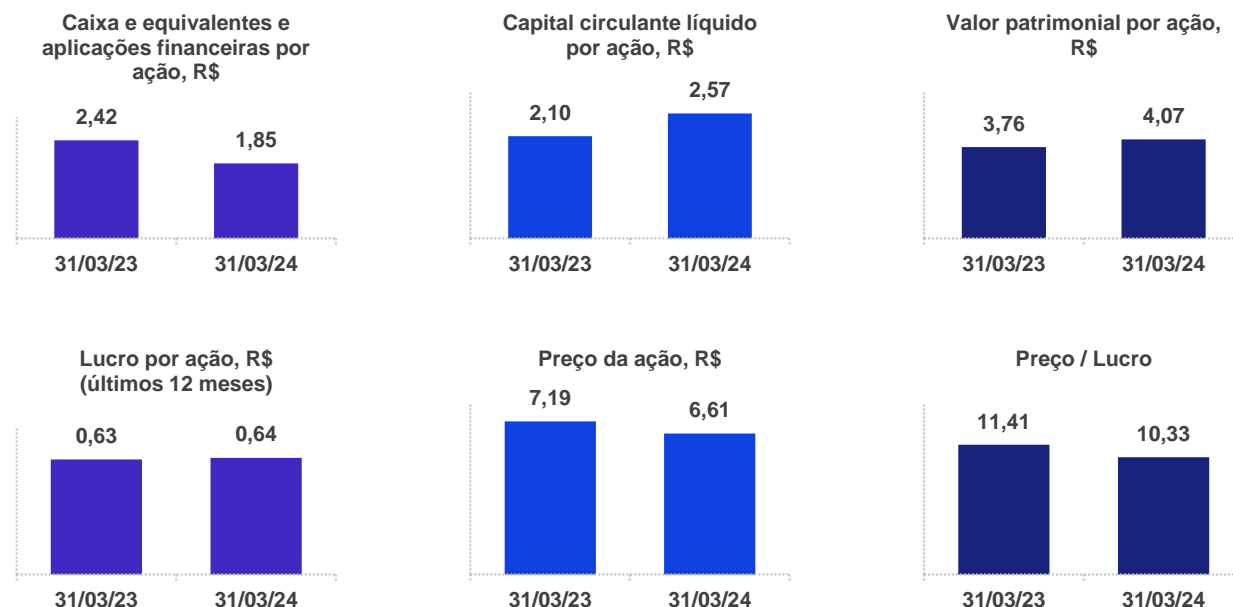
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 87,0% em 31/03/2023, para 68,0% em 31/03/2024.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhares	31/03/23	30/06/23	30/09/23	31/12/23	31/03/24
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	2.187.233	1.119.864	1.143.339	1.252.296	1.668.778
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(183.752)	(55.388)	(64.811)	(92.430)	(170.503)
Caixa líquido	2.003.481	1.064.476	1.078.528	1.159.866	1.498.275



Indicadores de valor



Dividendos

De acordo com o Estatuto Social e a Política de Dividendos, estabelecida em 02 de março de 2023 e divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao período findo 31 de março de 2024 “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2024, no valor de R\$75.786.867,09 equivalente a R\$0,084006016, por ação, pagos a partir de 05 de junho de 2024.

Farão jus ao recebimento dos dividendos, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 21 de maio de 2024 (data do corte). Desta forma, as ações GRND3 passarão a ser negociadas, ex-dividendo a partir de 22 de maio de 2024, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Demonstração do Resultadoapurado até 31 de março de 2024

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do exercício	139.690.802,82
(-) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(34.357.206,09)
(-) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(29.546.729,64)
Base de cálculo da reserva legal	75.786.867,09
(-) Reserva legal	0,00
Dividendo proposto pela administração referente 1T24 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	75.786.867,09
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	18.946.716,77
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	56.840.150,32
Total	75.786.867,09

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	09/05/2024	22/05/2024	05/06/2024	75.786.867,09	0,084006016	75.786.867,09	0,084006016
Total				75.786.867,09	0,084006016	75.786.867,09	0,084006016

¹ Provento aprovado “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024.

Eventos societários

22/04/2024 – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária: Aprovou: o relatório da administração e as demonstrações contábeis e/ou financeiras relativas ao exercício social de 2023; a destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e a ratificação das antecipações e da distribuição de juros sobre capital próprio e do saldo de dividendos; a eleição dos membros do Conselho de Administração para um mandato de dois anos; a remuneração global dos administradores; a reforma do Estatuto Social e sua consolidação.

22/04/2024 – Aviso aos Acionistas: Em 15 de maio de 2024, inicia o pagamento do saldo de dividendos no valor de R\$50.815.864,30 (R\$0,056326887 por ação) e de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$95.000.000,00 (R\$0,105302892 por ação), relativos ao saldo do exercício social de 2023.

09/05/2024 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2024; a primeira antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31 de março de 2024 no valor de R\$75,8 milhões e outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

No 1T24, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) desvalorizou 6,5% considerando o reinvestimento dos dividendos e o IBOVESPA desvalorizou 4,5%. O volume financeiro médio diário foi de R\$10,2 milhões no 1T24 (R\$13,8 milhões no 1T23).

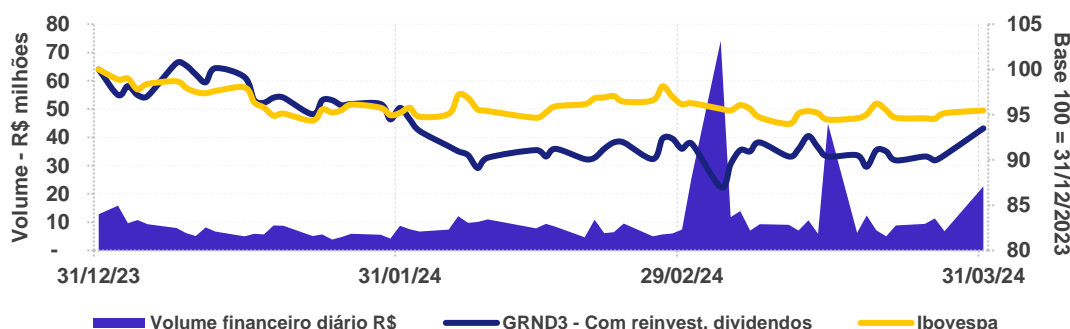
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T23	63	328.407	127.846.500	868.872.072	6,79	7,19	389	2.029.310	2.645	13.791.620
1T24	61	215.780	95.077.400	619.301.846	6,51	6,61	441	1.558.646	2.870	10.152.489

Nas últimas 52 semanas (31/03/2024) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$6,04 em 31 de outubro de 2023 e máxima de R\$8,30 em 02 de maio de 2023.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2023, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var. % 1T24/1T23
Mercado interno	495.117	499.327	698.499	761.961	528.277	6,7%
Exportação	162.496	86.909	143.762	162.305	134.094	(17,5%)
<i>Exportação (US\$)</i>	31.282	17.552	29.457	32.766	27.073	(13,5%)
Total	657.613	586.236	842.261	924.266	662.371	0,7%
Volume de pares (milhares de pares)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var. % 1T24/1T23
Mercado interno	20.991	23.192	33.847	35.005	21.964	4,6%
Exportação	8.213	3.640	7.240	7.531	6.305	(23,2%)
Total	29.204	26.832	41.087	42.536	28.269	(3,2%)
Receita bruta por par (R\$)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var. % 1T24/1T23
Mercado interno	23,59	21,53	20,64	21,77	24,05	1,9%
Exportação	19,79	23,88	19,86	21,55	21,27	7,5%
<i>Exportação (US\$)</i>	3,81	4,82	4,07	4,35	4,29	12,6%
Total	22,52	21,85	20,50	21,73	23,43	4,0%
US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	Var. % 1T24/1T23
US dólar final	5,0804	4,8192	5,0076	4,8413	4,9962	(1,7%)
US dólar médio	5,1946	4,9514	4,8804	4,9534	4,9530	(4,7%)
Receita bruta % participação	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	
Mercado interno	75,3%	85,2%	82,9%	82,4%	79,8%	
Exportação	24,7%	14,8%	17,1%	17,6%	20,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Volume de pares % participação	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	
Mercado interno	71,9%	86,4%	82,4%	82,3%	77,7%	
Exportação	28,1%	13,6%	17,6%	17,7%	22,3%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2023	% Total	31/03/2024	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante	2.701.852	66,3%	2.883.346	67,7%	6,7%
Caixa e equivalentes	73.735	1,8%	85.780	2,0%	16,3%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	809.995	19,9%	1.188.577	27,9%	46,7%
Contas a receber de clientes	1.124.261	27,6%	969.055	22,8%	(13,8%)
Estoques	358.942	8,8%	349.983	8,2%	(2,5%)
Créditos tributários	237.318	5,8%	205.185	4,8%	(13,5%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.596	0,6%	33.320	0,8%	30,2%
Títulos a receber	10.970	0,3%	12.957	0,3%	18,1%
Custos e despesas antecipadas	12.580	0,3%	13.252	0,3%	5,3%
Outros créditos	48.455	1,2%	25.237	0,6%	(47,9%)
Não circulante	1.373.509	33,7%	1.372.438	32,3%	(0,1%)
Realizável a longo prazo	465.445	11,4%	479.845	11,3%	3,1%
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	368.566	9,0%	394.421	9,3%	7,0%
Contas a receber de clientes	7.341	0,2%	7.398	0,2%	0,8%
Depósitos judiciais	713	-	565	-	(20,8%)
Créditos tributários	26.371	0,6%	21.035	0,5%	(20,2%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	-	15	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.151	1,1%	42.784	1,0%	(3,1%)
Títulos a receber	14.521	0,4%	10.031	0,2%	(30,9%)
Outros créditos	3.782	0,1%	3.596	0,1%	(4,9%)
Investimentos	317.450	7,8%	313.171	7,4%	(1,3%)
Imobilizado	526.056	12,9%	516.518	12,1%	(1,8%)
Intangível	64.558	1,6%	62.904	1,5%	(2,6%)
Total do ativo	4.075.361	100,0%	4.255.784	100,0%	4,4%
Balanço patrimonial	31/12/2023	% Total	31/03/2024	% Total	Var. %
PASSIVO					
Circulante	384.800	9,4%	566.503	13,4%	47,2%
Empréstimos e financiamentos	82.413	2,0%	159.647	3,8%	93,7%
Contratos de arrendamentos	11.789	0,3%	-	-	(100,0%)
Fornecedores	49.085	1,2%	59.509	1,4%	21,2%
Obrigações contratuais	12.215	0,3%	7.548	0,2%	(38,2%)
Comissões a pagar	54.285	1,3%	44.043	1,0%	(18,9%)
Impostos, taxas e contribuições	41.627	1,0%	38.799	0,9%	(6,8%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.746	0,1%	3.975	0,1%	44,8%
Salários e encargos a pagar	93.791	2,3%	92.081	2,2%	(1,8%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.129	0,1%	1.552	-	(27,1%)
Dividendos e JCP a pagar	-	-	131.566	3,1%	100,0%
Adiantamentos de clientes	18.305	0,4%	15.769	0,4%	(13,9%)
Outras contas a pagar	16.415	0,4%	12.014	0,3%	(26,8%)
Não circulante	31.118	0,7%	19.636	0,5%	(36,9%)
Empréstimos e financiamentos	10.017	0,2%	10.856	0,3%	8,4%
Contratos de arrendamentos	12.208	0,3%	-	-	(100,0%)
Fornecedores	274	-	232	-	(15,3%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.538	0,1%	4.819	0,1%	6,2%
Outras contas a pagar	4.081	0,1%	3.729	0,1%	(8,6%)
Patrimônio líquido	3.659.443	89,9%	3.669.645	86,1%	0,3%
Capital social	1.231.302	30,2%	1.231.302	28,9%	-
Reservas de capital	2.677	0,1%	1.597	-	(40,3%)
Ações em tesouraria	(20)	-	-	-	(100,0%)
Reservas de lucros	2.424.790	59,6%	2.433.513	57,1%	0,4%
Outros resultados abrangentes	694	-	3.233	0,1%	365,9%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.075.361	100,0%	4.255.784	100,0%	4,4%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).

DRE Consolidado	1T23	% ROL	1T24	% ROL	Var. % 1T24/1T23
Mercado interno	495.117	95,2%	528.277	97,9%	6,7%
Exportação	162.496	31,2%	134.094	24,9%	(17,5%)
Receita bruta de vendas e serviços	657.613	126,4%	662.371	122,8%	0,7%
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(104.654)	(20,1%)	(94.033)	(17,4%)	(10,1%)
Descontos concedidos a clientes	(32.854)	(6,3%)	(28.979)	(5,4%)	(11,8%)
Deduções das vendas	(137.508)	(26,4%)	(123.012)	(22,8%)	(10,5%)
Receita líquida de vendas (ROL)	520.105	100,0%	539.359	100,0%	3,7%
Custo dos produtos vendidos	(301.958)	(58,1%)	(298.938)	(55,4%)	(1,0%)
Lucro bruto	218.147	41,9%	240.421	44,6%	10,2%
Despesas (receitas) operacionais	(179.529)	(34,5%)	(148.730)	(27,6%)	(17,2%)
Despesas com vendas	(119.656)	(23,0%)	(121.257)	(22,5%)	1,3%
Despesas gerais e administrativas	(25.824)	(5,0%)	(27.278)	(5,1%)	5,6%
Outras receitas operacionais	3.534	0,7%	7.326	1,4%	107,3%
Outras despesas operacionais	(22.989)	(4,4%)	(682)	(0,1%)	(97,0%)
Resultado de equivalência patrimonial	(14.594)	(2,8%)	(6.839)	(1,3%)	(53,1%)
Resultado oper. antes do resul. fin. e dos tributos (EBIT)	38.618	7,4%	91.691	17,0%	137,4%
Receitas financeiras	126.918	24,4%	77.460	14,4%	(39,0%)
Despesas financeiras	(25.029)	(4,8%)	(12.336)	(2,3%)	(50,7%)
Resultado financeiro	101.889	19,6%	65.124	12,1%	(36,1%)
Resultado antes da tributação	140.507	27,0%	156.815	29,1%	11,6%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(17.068)	(3,3%)	(15.757)	(2,9%)	(7,7%)
Diferido	(322)	(0,1%)	(1.367)	(0,3%)	324,5%
Resultado líquido do período	123.117	23,7%	139.691	25,9%	13,5%

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	31/03/2023	31/03/2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	295.180	353.537
Caixa gerado nas operações	94.926	125.648
Resultado líquido do exercício	123.117	139.691
Resultado de equivalência patrimonial	14.594	6.839
Realização do ajuste de reclassificação – ganho na baixa do investimento	0	(318)
Depreciação e amortização	24.423	21.426
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	7.487	3.459
Imposto de renda e contribuição social diferidos	322	1.367
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	514	597
Redutoras do contas a receber de clientes	(6.417)	(25.158)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	386	1.365
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	131	(296)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	612	(718)
Receita de juros de aplicações financeiras	(65.387)	(35.263)
Valor justo de instrumentos financeiros	2.638	9.220
Variações cambiais, líquidas	(7.494)	3.437
Variações nos ativos e passivos:	196.151	226.660
Contas a receber de clientes	209.274	180.307
Estoques	9.475	7.594
Créditos tributários	46.686	37.469
Outras contas a receber	(24.147)	17.644
Fornecedores	(18.833)	10.382
Salários e encargos a pagar	(5.025)	(1.710)
Impostos, taxas e contribuições	1.488	(2.828)
Adiantamentos de clientes	(9.856)	(2.536)
Outras contas a pagar	(12.911)	(19.662)
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.103	1.229
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(488.006)	(413.727)
Integralizações de capital	(15.208)	(1.005)
Reduções de capital	3.643	1.208
Aquisições de imobilizado e intangível	(37.570)	(35.536)
Aplicações financeiras	(716.465)	(776.919)
Resgate de aplicações financeiras	264.844	328.860
Juros recebidos de aplicações financeiras	12.750	69.665
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	81.799	72.235
Captação de empréstimos e financiamentos	193.536	132.120
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(113.152)	(58.503)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(612)	(323)
Aquisição de ações em tesouraria	0	(3.036)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	2.027	1.977
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	(111.027)	12.045
Saldo inicial de caixa e equivalentes	127.409	73.735
Saldo final de caixa e equivalentes	16.382	85.780